

Simpósio Temático 17

Adriana Maria de Souza Zierer
Universidade Estadual do Maranhão

Título da Comunicação: A escrita de relatos ao além pelos monges de Alcobaça: o caso da *Visão de Túndalo*

RESUMO: Uma das maneiras de converter os cristãos era através de relatos de viagens imaginárias ao Além. Uma narrativa importante é a *Visão de Túndalo*, escrita no século XII por um monge cisterciense chamado Marcus e considerada anônima, pois só se sabe do autor que possuía origem irlandesa. O manuscrito conta a história de Túndalo, um leigo “pecador” pertencente à nobreza que sofre uma morte aparente, durante a qual sua alma sai do corpo e ele é levado por um anjo para conhecer e sofrer algumas penas infernais, indo depois até o Paraíso. Após o retorno dessa “visão”, o cavaleiro conta a sua experiência aos demais. Em Portugal, a narrativa foi transcrita no século XV por monges do mosteiro de Alcobaça, local importante de produção, tradução e divulgação de obras literárias. As versões portuguesas possuem um aspecto pedagógico bastante marcante e foram transcritas em dois códices: o 244, elaborado por Frei Zacharias de Payopelle e o 266, redigido por Frei Hilário de Lourinha. Assim como Marcus, elaborador inicial do relato, sabemos poucas informações sobre esses religiosos. Nosso objetivo é apresentar a importância dos monges em geral na difusão de relatos moralizantes, visando a salvação cristã, bem como apontar semelhanças e diferenças entre os dois manuscritos da *Visão de Túndalo* que circularam em Portugal no final da Idade Média.